

# CONVOCADO O POVO BRASILEIRO PARA AJUDAR A SUA IMPRENSA

Apelo da Comissão Nacional P r o - Imprensa Nacional aos democratas e antientreguistas

A Comissão Nacional da Campanha dos 20 milhões entregou-nos, para publicação, a seguinte nota:

A Comissão Nacional da Campanha P R O - IMPRENSA POPULAR, após entendimento com os diretores dos jornais populares, sobre os meios de atender às necessidades de reequipamento e modernização de suas instalações, organizou um plano de trabalho para a Campanha, que será baseado na coleta e contribuições de todo o povo visando criar um fundo destinado àquelas finalidades.

A Campanha será organizada em todos os Estados, com a ajuda das direções dos jornais, de amigos e de leitores que, desde já, estão convocados para tão importante empreendimento.

A Comissão Central solicita a todos os amigos e leitores da imprensa democrática, assim como aos jornalistas e todas as pessoas interessadas, que nos enviem sugestões e indicações sobre



## ENCERRADAS AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DE JORNALISTAS

Depois de três dias de votação, encerraram-se, ontem, as eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. O quorum de 982 votos foi largamente superado: votaram 1.271 associados, entre os quais o ministro do Trabalho, o ministro da Saúde, os deputados Croaci de Oliveira, Lameira Bitencourt, Ary Pitombo e outros. A votação encerrou-se precisamente às 21,30 horas, seguidamente, logo após, a apuração, assistida pelo sr. Henrique Pinto Magalhães, procurador da Justiça do Trabalho. No clichê acima, damos um aspecto do inicio da apuração, na tarde de ontem.

(Conclui na 2.ª Página)

## SOB ADMINISTRAÇÃO EGIPCIA A ATIVIDADE DO CANAL DE SUEZ

Assegurado o tráfego regular — Passou a empresa para a jurisdição plena do Egito-Cai a cotação dos títulos da companhia do canal e trustes de petróleo — Cria m superstições os imperialistas

**PORT SAID, 27 (A.F.P.)** — «Proseguiu normalmente durante toda a noite o trânsito dos navios no Canal de Suez e hoje de manhã os comboios normais partiram de Port Said e de Suez. A nacionalização do Canal não teve até agora repercussão alguma sobre o movimento dos navios e sobre o próprio Canal, noticiou-se em fonte autorizada. Os membros da comissão

egípcia conferenciaram ontem à noite com alguns dos chefes do serviço da Companhia e pediram-lhes para assegurar o trabalho regular de todos os serviços. Não há ocupação militar dos escritórios da Companhia em Port Said, Ismailia e Suez. No momento os representantes do governo exercem a simples vigilância. Realizou-se nos edifícios da Companhia a instalação dos escritórios que lhes serão reservados.

**ADMINISTRADORES EGÍPCIOS**

**CAIRO, 27 (A.F.P.)** — É a seguinte a lista dos membros do novo comitê independente que assegurará doravante a gestão da navegação no Canal de Suez: senhores Mohamed Hilmi Bargat Badau, Mohamed Yunis, Badie Ibrahim Hammam.

(Conclui na 2.ª Página)

**THOREZ REELEITO SECRETÁRIO GERAL DO P.C.F.**

(Texto na 3.ª pág.)



Maurice Thorez

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX • RIO DE JANEIRO, SABADO, 28 DE JULHO DE 1956 • N.º 1.873

# IMPORTANTÍSSIMA REUNIÃO NA PRÓXIMA SEMANA DIRIGENTES SINDICAIS DE TODO O PAÍS EM DEFESA DO SALÁRIO-MÍNIMO

Dia 30 de julho — Segunda-feira

Instalação solene da grande CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR

Ato público no auditório da A.B.I., às 20 horas

ENTREVISTA DO LIDER DO P.T.B.:

## NECESSÁRIO QUEBRAR O MONOPÓLIO IANQUE NO COMÉRCIO CONTINENTAL

O deputado Fernando Ferrari fala sobre a Conferência do Panamá, advogando, a propósito, uma urgente revisão na estrutura da política externa do Brasil

TENDO integrado a delegação brasileira ao recente encontro dos chefes de Es-

tado americanos, o líder do bloco minoritário e do PTB na Câmara, deputado Fernando Ferrari, reuniu, à tarde de ontem, em seu gabinete, os jornalistas credenciais.

(Conclui na 2.ª Página)

tos no Palácio Tiradentes. Nessa oportunidade, o dirigente trabalhista fez louvores ao que chamou de «Memorandum do Panamá», rea-

lizando, os jornalistas credenciais.

(Conclui na 2.ª Página)

tado americano, o líder do bloco minoritário e do PTB na Câmara, deputado Fernando Ferrari, reuniu, à tarde de ontem, em seu gabinete, os jornalistas credenciais.

(Conclui na 2.ª Página)

tos no Palácio Tiradentes. Nessa oportunidade, o dirigente trabalhista fez louvores ao que chamou de «Memorandum do Panamá», rea-

lizando, os jornalistas credenciais.

(Conclui na 2.ª Página)

## UMA CAMPANHA ENTUSIASSTICA EM PROL DE NOSSA IMPRENSA



Deputado Frotá Aguiar      Deputado Ary Pitombo

## AMEACAS À IMPRENSA POPULAR ATINGEM A TODOS OS JORNais

Declarações dos deputados Ary Pitombo e Frotá Aguiar — Declarado mais uma vez o almirante fascista Pena Boto

AS ameaças de fechamento da IMPRENSA POPULAR — que novamente se fizeram sentir — e o brutal assalto da polícia política à redação da revista «Pro-

### GRANDE BAILE DA CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

NO primeiro sábado de agosto próximo, dia 4, será realizada a Grande Festa da Arrancada da Campanha dos 20 milhões para os Jornais do Povo. Haverá um baile, com início às 22 horas, na Banda Portugal, (Faz. 11, 26, sobrado).

Abilhantarão as danças a orquestra da prestigiosa sociedade.

Terá lugar, igualmente, um magnífico «show».

Os convites poderão ser adquiridos na Secretaria da Campanha (Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — IMPRENSA POPULAR).

CONVOCAMENTO DE DESENHISTAS

Receberemos da Secretaria da Campanha:

«Convidam-se os desenhistas amigos da IMPRENSA POPULAR para um encontro hoje, às 16 horas, na sede deste jornal, na Secretaria da Campanha dos 20 milhões para os Jornais do Povo.

TODOS OS JORNais SERIAM ATINGIDOS

Disse o sr. Ary Pitombo:

— Fechar jornais, por que?

Estamos numa democra-

cacia e todos os órgãos de divulgação têm o direito

constitucional de expressar

livremente seus pontos de vista. Por que, então, não fechar a boca do almirante Pena Boto? Não tenho dúvida de que é este fascista o principal articulador do plano que, a vingar, hoje atingiria aos jornais considerados comunistas para, depois, ferir a todos os demais órgãos da imprensa.

DEP. FROTA AGUIAR

— Sou contra o fechamento de qualquer jornal declarou o sr. Frotá Aguiar. Não se pode entender uma democracia sem o pleno respeito à liberdade de imprensa.

Por sua vez, diversos parlamentares igualmente manifestaram sua firme condenação a essas manobras em que se patenteia a obstinação dos elementos mais reacionários, de dentro e fora do governo, de implantar no país uma ditadura terrorista.

A esses pronunciamentos vêm juntar-se, agora, os deputados Ary Pitombo, vice-líder da bancada do PTB na Câmara e Frotá Aguiar, da UDN, os quais falaram, ontem, à nossa reportagem.

TODOS OS JORNais SERIAM ATINGIDOS

Disse o sr. Ary Pitombo:

— Fechar jornais, por que?

Estamos numa democra-

cacia e todos os órgãos de divulgação têm o direito

constitucional de expressar

livremente seus pontos de

vista. Por que, então, não fechar a boca do almirante Pena Boto? Não tenho dúvida de que é este fascista o principal articulador do plano que, a vingar, hoje atingiria aos jornais considerados comunistas para, depois, ferir a todos os demais órgãos da imprensa.

DEP. FROTA AGUIAR

— Sou contra o fechamento de qualquer jornal declarou o sr. Frotá Aguiar. Não se pode entender uma democracia sem o pleno respeito à liberdade de imprensa.

Por sua vez, diversos parlamentares igualmente manifestaram sua firme condenação a essas manobras em que se patenteia a obstinação dos elementos mais reacionários, de dentro e fora do governo, de implantar no país uma ditadura terrorista.

A esses pronunciamentos vêm juntar-se, agora, os deputados Ary Pitombo, vice-líder da bancada do PTB na Câmara e Frotá Aguiar, da UDN, os quais falaram, ontem, à nossa reportagem.

TODOS OS JORNais SERIAM ATINGIDOS

Disse o sr. Ary Pitombo:

— Fechar jornais, por que?

Estamos numa democra-

cacia e todos os órgãos de divulgação têm o direito

constitucional de expressar

livremente seus pontos de

vista. Por que, então, não fechar a boca do almirante Pena Boto? Não tenho dúvida de que é este fascista o principal articulador do plano que, a vingar, hoje atingiria aos jornais considerados comunistas para, depois, ferir a todos os demais órgãos da imprensa.

DEP. FROTA AGUIAR

— Sou contra o fechamento de qualquer jornal declarou o sr. Frotá Aguiar. Não se pode entender uma democracia sem o pleno respeito à liberdade de imprensa.

Por sua vez, diversos parlamentares igualmente manifestaram sua firme condenação a essas manobras em que se patenteia a obstinação dos elementos mais reacionários, de dentro e fora do governo, de implantar no país uma ditadura terrorista.

A esses pronunciamentos vêm juntar-se, agora, os deputados Ary Pitombo, vice-líder da bancada do PTB na Câmara e Frotá Aguiar, da UDN, os quais falaram, ontem, à nossa reportagem.

TODOS OS JORNais SERIAM ATINGIDOS

Disse o sr. Ary Pitombo:

— Fechar jornais, por que?

Estamos numa democra-

cacia e todos os órgãos de divulgação têm o direito

constitucional de expressar

livremente seus pontos de

vista. Por que, então, não fechar a boca do almirante Pena Boto? Não tenho dúvida de que é este fascista o principal articulador do plano que, a vingar, hoje atingiria aos jornais considerados comunistas para, depois, ferir a todos os demais órgãos da imprensa.

DEP. FROTA AGUIAR

— Sou contra o fechamento de qualquer jornal declarou o sr. Frotá Aguiar. Não se pode entender uma democracia sem o pleno respeito à liberdade de imprensa.

Por sua vez, diversos parlamentares igualmente manifestaram sua firme condenação a essas manobras em que se patenteia a obstinação dos elementos mais reacionários, de dentro e fora do governo, de implantar no país uma ditadura terrorista.

A esses pronunciamentos vêm juntar-se, agora, os deputados Ary Pitombo, vice-líder da bancada do PTB na Câmara e Frotá Aguiar, da UDN, os quais falaram, ontem, à nossa reportagem.

TODOS OS JORNais SERIAM ATINGIDOS

Disse o sr. Ary Pitombo:

— Fechar jornais, por que?

Estamos numa democra-

cacia e todos os órgãos de divulgação têm o direito

constitucional de expressar

livremente seus pontos de

vista. Por que, então, não fechar a boca do almirante Pena Boto? Não tenho dúvida de que é este fascista o principal articulador do plano que, a vingar, hoje atingiria aos jornais considerados comunistas para, depois, ferir a todos os demais órgãos da imprensa.

DEP. FROTA AGUIAR

— Sou contra o fechamento de qualquer jornal declarou o sr. Frotá Aguiar. Não se pode entender uma democracia sem o pleno respeito à liberdade de imprensa.

Por sua vez, diversos parlamentares igualmente manifestaram sua firme condenação a essas manobras em que se patenteia a obstinação dos elementos mais reacionários, de dentro e fora do governo, de implantar no país uma ditadura terrorista.

A esses pronunciamentos vêm juntar-se, agora, os deputados Ary Pitombo, vice-líder da bancada do PTB na Câmara e Frotá Aguiar, da UDN, os quais falaram, ontem, à nossa reportagem.

TODOS OS JORNais SERIAM ATINGIDOS

Disse o sr. Ary Pitombo:

— Fechar jornais, por que?

Estamos numa democra-

cacia e todos os órgãos de divulgação têm o direito

constitucional de expressar

livremente seus pontos de

vista. Por que, então, não fechar a boca do almirante Pena Boto? Não tenho dúvida de que é este fascista o principal articulador do plano que, a vingar, hoje atingiria aos jornais considerados comunistas para, depois, ferir a todos os demais órgãos da imprensa

## Padeiros: Reajustamento Salarial

Declarções do sr. Inaldo da Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificadoras e Confeitarias

O novo salário-mínimo de 3.000 cruzados veio equiparar alguns salários percebidos por profissionais de várias corporações. E o que acontece com os padeiros. Seus salários estão quase equiparados ao mínimo. Com respeito a este assunto, a reportagem da IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de ouvir o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificadoras e Confeitarias, sr. Inaldo da Lima Rocha, que pronosticou as seguintes declarações:

«Nos próximos dias, vamos realizar uma assembleia quando iremos elaborar uma tabela de reajuste salarial. Estive no



O presidente do Sindicato dos Padeiros, sr. Inaldo da Lima Rocha

## ENERGICO PROTESTO DA IMPRENSA GUATEMALTECA

Repressões injustificáveis e de predações policiais — Contra a censura, pela repatriação dos jornalistas expulsos do país

GUATEMALA, 27 (AFP) — A Associação dos Jornalistas da Guatemala, apresentou ao governo uma nota energica de protesto contra o que qualifica de «medidas de repressões injustificáveis», de que foram vítimas, a partir de 24 de junho passado, jornalistas e jornais.

Nessa nota, entregue ao secretário geral da Presidência, a Associação pede ga-

rantes para a manutenção da liberdade, e reclama o regresso dos jornalistas deportados e a reparação dos prejuízos materiais causados pelas polícias às instalações dos jornais.

Uma cópia dessa nota foi enviada à Associação Interamericana de Imprensa e à Federação Centro Americana de Jornalistas.

## Sob Administração Egípcia a Atividade do Canal de Suez

(Conclusão da 1.ª Página) Ca, Ibrahim Zait, Nadih Yunis, Mohamed Sokkar, Mohamed Ali el Ghetteit e Mohamed Ahmed Selim.

JURISDIÇÃO DO EGITO CAIRO, 27 (A.F.P.) — O ministro do Comércio, Sr. Mohamed Abu Nassef declarou hoje de manhã aos representantes da imprensa que nenhuma jurisdição internacional poderia tratar durante os assuntos da Companhia do Canal de Suez, que se tornaria, assim, uma soviedade nacional egípcia.

CAEM AS ACÕES PARIS, 27 (A.F.P.) — A ação de capital do Canal de Suez foi cotada na Bolsa de Paris a 73.000 contra 92.000 da cotação de ontem.

INFORMA A TASS PARIS, 27 (A.F.P.) — A Agência Tass informou, pouco antes da meia noite de ontem sobre a reunião de Alexandria, por ocasião do 4º aniversário da Revolução egípcia. A agência soviética precisou que o coronel Nasser fizera conhecer, no decorrer do discurso — que pronunciou, a decisão do governo egípcio de nacionalizar.

«EGITO compra armas soviéticas!» — exclamavam todos.

«EU não sabia, prosseguiu o chefe do governo egípcio, que havia armas soviéticas e armas não soviéticas. De minha parte, atualmente só posso conhecer as armas egípcias, que se encontram no Egito para a sua salvaguarda, e para mais nada. Os occidentais inventaram a superstição a que chamam de equilíbrio de forças no Oriente Médio. Mas, quem foi que os nomeou juízes nessa questão?»

QUEDA NA BOLSA LONDRES, 27 (AFP) — Cem milhões de libras esterlinas eram o total das perdas sofridas pelas ações das companhias petrolíferas cujos produtores transitam pelo Canal de Suez, no fechamento da Bolsa de Títulos, hoje.

Somente três dessas companhias, consideradas as principais e mais importantes — a British Petroleum (antiga Anglo-Iranian), a Burman Oil e a Shell perdiam 30 milhões de esterlinas.

INVENTARIO SUPERSTICIOSO ALEXANDRIA, 27 (AFP) — «Podemos adquirir armas na URSS. Bem disse eu que não ficaríamos sem armas, porque outros não nos queriam vendê-las» — declarou no seu discurso o Cel. Naser.

«O Egito compra armas soviéticas!» — exclamavam todos.

«EU não sabia, prosseguiu o chefe do governo egípcio, que havia armas soviéticas e armas não soviéticas. De minha parte, atualmente só posso conhecer as armas egípcias, que se encontram no Egito para a sua salvaguarda, e para mais nada. Os occidentais inventaram a superstição a que chamam de equilíbrio de forças no Oriente Médio. Mas, quem foi que os nomeou juízes nessa questão?»

GRANDE REUNIÃO Este amplo e poderoso movimento dos trabalhadores na defesa de seu direito a uma vida melhor, terá um ponto alto na próxima terça-feira, dia 31, quando se verificará, a partir das 19 horas, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, uma reunião de dirigentes das Federações e Sindicatos de trabalhadores do D.Federal, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais. Será uma reafirmação da unidade de pensamentos dos trabalhado-

res dos principais centros industriais do país, um ponderável passo no caminho de sua unidade de ação em busca de melhores condições de vida.

Intensa expectativa cerca a reunião de terça-feira e para ela voltam as atenções de todos os trabalhadores. De suas decisões dependerá — em boa parte — a manutenção dos novos níveis de salário, sua vigência a 1.º de agosto e o paralelo à elevação do custo de vida.

EM SAO PAULO Uma grande reunião realizou o Pacto de Unidade Intersindical de São Paulo. Dezenas de dirigentes das Federações e Sindicatos, da capital e do interior, bem como uma delegação de lide-

res dos principais centros industriais do país, um ponderável passo no caminho de sua unidade de ação em busca de melhores condições de vida.

Intensa expectativa cerca a reunião de terça-feira e para ela voltam as atenções de todos os trabalhadores. De suas decisões dependerá — em boa parte — a manutenção dos novos níveis de salário, sua vigência a 1.º de agosto e o paralelo à elevação do custo de vida.

ACUSAÇÃO DO DR. EVANDRO LIMA

Eram 16 horas quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

FALA O ADVOGADO

Eraram 16 horas quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

ACUSAÇÃO DO DR. EVANDRO LIMA

Foi rapidamente a intervenção do sr. Serrano Neves, quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

CONDENADO «COICE DE MULA»

(Conclusão da 1.ª Página) feita pelo rádio-reporter Mário Garofalo na qual a vítima, pouco antes de morrer declarou que havia sido espancado por dois guardas a mando do delegado.

Desmascarou as alegações mentirosas de que o guarda Peixoto havia «pensado receber o repórter assassinado ou de que apenas havia lhe dado um ligero franco. Termina pedindo a condenação do réu

FALA O ADVOGADO

Eram 16 horas quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

ACUSAÇÃO DO DR. EVANDRO LIMA

Foi rapidamente a intervenção do sr. Serrano Neves, quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

CONDENADO «COICE DE MULA»

(Conclusão da 1.ª Página) feita pelo rádio-reporter Mário Garofalo na qual a vítima, pouco antes de morrer declarou que havia sido espancado por dois guardas a mando do delegado.

Desmascarou as alegações mentirosas de que o guarda Peixoto havia «pensado receber o repórter assassinado ou de que apenas havia lhe dado um ligero franco. Termina pedindo a condenação do réu

FALA O ADVOGADO

Eram 16 horas quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

ACUSAÇÃO DO DR. EVANDRO LIMA

Foi rapidamente a intervenção do sr. Serrano Neves, quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

CONDENADO «COICE DE MULA»

(Conclusão da 1.ª Página) feita pelo rádio-reporter Mário Garofalo na qual a vítima, pouco antes de morrer declarou que havia sido espancado por dois guardas a mando do delegado.

Desmascarou as alegações mentirosas de que o guarda Peixoto havia «pensado receber o repórter assassinado ou de que apenas havia lhe dado um ligero franco. Termina pedindo a condenação do réu

FALA O ADVOGADO

Eram 16 horas quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

ACUSAÇÃO DO DR. EVANDRO LIMA

Foi rapidamente a intervenção do sr. Serrano Neves, quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

CONDENADO «COICE DE MULA»

(Conclusão da 1.ª Página) feita pelo rádio-reporter Mário Garofalo na qual a vítima, pouco antes de morrer declarou que havia sido espancado por dois guardas a mando do delegado.

Desmascarou as alegações mentirosas de que o guarda Peixoto havia «pensado receber o repórter assassinado ou de que apenas havia lhe dado um ligero franco. Termina pedindo a condenação do réu

FALA O ADVOGADO

Eram 16 horas quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

ACUSAÇÃO DO DR. EVANDRO LIMA

Foi rapidamente a intervenção do sr. Serrano Neves, quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

CONDENADO «COICE DE MULA»

(Conclusão da 1.ª Página) feita pelo rádio-reporter Mário Garofalo na qual a vítima, pouco antes de morrer declarou que havia sido espancado por dois guardas a mando do delegado.

Desmascarou as alegações mentirosas de que o guarda Peixoto havia «pensado receber o repórter assassinado ou de que apenas havia lhe dado um ligero franco. Termina pedindo a condenação do réu

FALA O ADVOGADO

Eram 16 horas quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

ACUSAÇÃO DO DR. EVANDRO LIMA

Foi rapidamente a intervenção do sr. Serrano Neves, quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

CONDENADO «COICE DE MULA»

(Conclusão da 1.ª Página) feita pelo rádio-reporter Mário Garofalo na qual a vítima, pouco antes de morrer declarou que havia sido espancado por dois guardas a mando do delegado.

Desmascarou as alegações mentirosas de que o guarda Peixoto havia «pensado receber o repórter assassinado ou de que apenas havia lhe dado um ligero franco. Termina pedindo a condenação do réu

FALA O ADVOGADO

Eram 16 horas quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

ACUSAÇÃO DO DR. EVANDRO LIMA

Foi rapidamente a intervenção do sr. Serrano Neves, quando o dr. Serrano Neves principalhou a acusar. Revelou que a polícia da Copacabana tentava ocultar o crime e o delegado nem sequer mandara registrar a ocorrência e que os peritos, por sua vez haviam fornecido um laudo pericial mentiroso. Não fosse a exigência da acusação e não teria sido realizado um novo laudo, sob a tutela da justiça. Acusou ainda o delegado Fernando Bastos do 2º D.P. de sonegar testemunhas, enviando os presos que a tudo assistiram para o depósito da polícia Central, para desistir.

CONDENADO «COICE DE MULA»

(Conclusão da 1.ª Página) feita pelo rádio-reporter Mário Garofalo na qual a vítima, pouco antes de morrer declarou que havia sido espancado por dois guardas a mando do delegado.

Desmascarou as alegações mentirosas de que o guarda Peixoto havia «pensado receber o repórter assassinado ou de que apenas havia lhe dado um ligero franco. Termina pedindo a condenação do réu

## THOREZ REELEITO SECRETARIO-GERAL DO P. C. F.

Encerrou seus trabalhos, no Havre, o congresso do maior partido da França, o glorioso Partido Comunista Francês, «L'Humanité», em sua edição do 23 do corrente, descreveu em rodapé na primeira página a eleição do Comitê Central. Toda a votação foi feita por unanimidade. O PCF apresentou-se como um monolito. Thorez foi reeleito. O CC foi reelegido em bloco.

«Esta decisão, disse Léon Casanova, reveste-se de uma significação política sobre a qual ninguém se enganaria. Ela significa simplesmente que nada nem ninguém quebrará jamais a unidade orgânica do Partido Comunista Francês.»

Além dos membros efetivos e suplementares eleitos, foram surtugados pelo Congresso 28 candidaturas novas, 27 candidatos a suplentes do Comitê Central e um candidato a membro efetivo. Assim foi eleito membro titular do Comitê Central do P.C.F., Frédéric Jollot Curie, nome mundialmente aureolado de grande sábio e lutador da causa da paz.

### MEMBROS TITULARES DO C. C.

O seguinte é o C. C. eleito pelo Congresso do Havre: Gustave ANSAIT, Louis ARAGON, Gaston AUGUET, Joanny BERLIOZ, François BILLOUX, Florimond BONTE, Jérôme BURLES, Marcel CACHIN, Raoul CALAS, Oswald CALVETTI, Maurice CARROUE, Laurent CASANOVA, Claudio CHOMAT, Georges COIGNOT, Marin COMBONI, Pierre COURTADE, Leon DELFOSSE, Pierre DOIZÉ, Juliette DUBOIS, Jacques DUCLOS, Guy DUQUELLONE, Marcel DUFRICHE, Yvonne

### ENCERROU SEUS TRABALHOS O CONGRESSO DO MAIOR PARTIDO DA FRANÇA

DUMONT, Fernand DUPUY, Paul FABRE, Etienne FAJON, Leon FEU, Leon FATHIAS, René FRACHON, Georges FISCHMANN, Roger GAUDY, Augusto GILLOT, Georges GUINOT, Fernand GRÉNIER, Raymond GUYOT, Eugène HEINAFF, Victor JOANNES, Frédéric JOLLOT CURIE, Maurice KIGEGL VALRIMONT, Lucien LANTRIEUX, Jean LLANT, Alfred MALLETTIER, Jean JOHNVILLE, Henri MARTEL, Leon MAUVAIN, Lucienne MAZELIN, André MEILLOT, Victor MICHAUT, Lucien MIDOL, Gaston MOUSSIEAU, Pierre MULLER, Marcel PAUL, André PIERREARD, Gaston PISSONNIER, Jean PRONTEAU, Arthur RAMETTE, Henri RAYNAUD, Waldeck ROCHET, Gabriel ROUCAUTE, Roger ROUCAUTE, Hubert RUFFE, Joseph SAN-GUEDOLCE, Marcel SERVIN, Georges SEGUY, André STIL, Georges THIEVENIN, Maurice THOREZ, Raymond TOUHNEMANIE, M. CLAUDE VAILLANT COUTOURIER, Pierre VILLON, Fernando VALIGNAT, Michel VANDEL, Jeanne VERMEERSCH, Gaston VIENS, Madeleine VINCENT, André YOGUET.

### O BIHO POLITICO

O Comitê Central, reunido em seguida, elegeu seu bônus político e seu secretariado. O B. P. ficou assim constituído: Maurice Thorez, François

Etoeux, Marcel Cache, Laurent Casanova, Jeanne Jules, Etienne Jafon, Leon Feu, Daniel Frachon, Georges Fischmann, Raymond Guyot, Leon Mauval, Valdebert Eustáquio, Marcel Servin, Jeanne Vermeersch, Eugénie Gustave Ansart, Roger Gaudy, Georges Seguy.

### O SECRETARIADO

Em sua intervenção, Etienne Jafon esclareceu que o Comitê Central decidiu modificar a concepção e a estrutura de seu secretariado, definindo no mesmo tanto o seu papel. Até aqui a repartição das funções entre os organismos de direção e a concepção do secretariado eram tais que este tendia a assumir e assumia de fato uma parte das funções do Bônus Político, o que prejudicava o caráter coletivo da direção e sua eficiência. Nos diferentes escalões do Partido, existia a tendência a considerar o secretariado como o órgão dirigente do Partido.

Entretanto, acrescentou, a direção coletiva entre as reuniões do C. C. é exercida plenamente pelo Bônus Político. «O secretariado do Comitê Central — e não do Partido — terá uma tarefa muito importante, mas diferente. Organizará e assegurará a aplicação, a realização das decisões do Comitê Central do qual emanam e, no intervalo das sessões, a aplicação das decisões do Bônus Político.»

A composição do secretariado é a seguinte: Secretário do Partido: Maurice Thorez. Secretários do Comitê Central: Jacques Duos, Marcel Servin, Guy Duclouze, Gaston Piissonnier, Gaston Viens.

### O ATO DECIDIDO DE NASSER

## Colheu de Surpresa os Imperialistas

ALEXANDRIA, 27 — (Por Pierre Solan, da F.P.) — Depois de fazer o histórico de Ferdinand de Lesseps, e da Companhia do Canal de Suez, apontados por terem monopolizado uma parte do território egípcio e de terem enriquecido acionistas estrangeiros com o dinheiro que deveria caber aos egípcios, o

### MEDIDAS DO PRES. EGIPCIO PARA PÔR EM EXECUÇÃO A MEDIDA NACIONALIZADORA DO CANAL DE SUEZ — INDISCUTIVEL REGOZIJO DO POVO — OVAÇÕES AO NOME DE CHEPILOV, AOS EMBAIXADORES DA U.R.S.S. E DA CHINA POPULAR

Presidente Nasser lançou a bomba que guarda, reservada, durante quarenta e oito hrs. o confisco da Cia. do Canal de Suez, e de todos seus bens no Egito.

### O TRAGICO AFUNDAMENTO DO TRANSATLÂNTICO ITALIANO, SE ENCHEU A OPINIÃO PÚBLICA MUNDIAL DE TRISTEZA, QUASE DESAPARECEU NO NOTICIÁRIO EM FACE DA EXPLOSÃO INTERNACIONAL QUE FOI O DISCURSO DE NASSER. E ÀS PALAVRAS SE SEGUIRAM OS ATOS, LINGUAGEM QUE OS IMPERIALISTAS COMPREENDEM MELHOR. A COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ JÁ FOI OCUPADA POR FUNCIONÁRIOS EGÍPCIOS.

Nasser anuncia ainda que, de hoje em diante, nos navios, nos estaleiros, nos quartéis, nos edifícios apenas uma bandeira tremulará, a bandeira da nação egípcia. Nasser acabou a festa. E o fez com estas palavras: os egípcios morrerão, se for preciso, mas não entregarão Suez.

Não creio que seja preciso, pois o sr. Eden já disse que a Inglaterra agirá com prudência... Faz bem, faz bem. Esses egípcios parecem que são o diabo.

Nasser anuncia ainda que, de hoje em diante, nos navios, nos estaleiros, nos quartéis, nos edifícios apenas uma bandeira tremulará, a bandeira da nação egípcia.

Os povos do mundo inteiro a saudam com respeito, e se curvam diante dela, numa saudação de júbilo fraternal.

Nasser acabou a festa. E o fez com estas palavras: os egípcios morrerão, se for preciso, mas não entregarão Suez.

Não creio que seja preciso, pois o sr. Eden já disse que a Inglaterra agirá com prudência... Faz bem, faz bem. Esses egípcios parecem que são o diabo.

### DISSE NASSER AO POVO EGÍPCIO QUE A COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ RENDERIA ANUALMENTE 93 MILHÕES DE DÓLARES, MAS QUE PARA O EGITO FICAVAM APENAS DOIS MILHÕES. O RESTO IAI PARA OS COFRES DO IMPÉRIO BRITÂNICO. CONSTRUÍDO EM ÁGUAS DO EGITO.

Repercute nas Capitais Ocidentais a Nacionalização do Canal de Suez

Indignação dos colonialistas — Efeitos na bolsa.

LOS, 27 — (Albert Lourmand, da France Presse) — O caso da nacionalização da Companhia do Canal de Suez, decretada pelo Presidente Nasser, do Egito, é o grande assunto do dia, nos círculos políticos, diplomáticos, administrativos e, de modo especial, nos meios da imprensa.

Pouco depois das 11 horas, reuniram-se os chefes britânicos de Estado Maior das três armas, para examinar a situação criada. Já ontem à noite, esses chefes militares tinham conferenciado com o Primeiro-Ministro Anthony Eden em Downing Street.

Nos círculos bolsistas é que o assunto mais relete. O Sr. Jacques Georges Pilet, Diretor-Geral da Companhia Nacionalizada pelo Egito, foi ouvidão por um jornalista que procurou saber se a «notícia da nacionalização» havia constituido «completa surpresa».

O Sr. Pilet respondeu: «sim, até certo ponto, não

pensavamos que o coronel Nasser agiria agora. É na verdade muito surpreendente, mas a questão é puramente política. Nada nos fazia prever isso nas relações entre a companhia e o governo egípcio. Agora, não podemos fazer, pois estamos submetidos ao Egito, onde soldados guardam nossos escritórios».

NA CITY

Na City, em geral, a consternação foi enorme. De imediato baixa dos valores de transportes marítimos e petrolíferos.

Antes mesmo da abertura oficial da bolsa, chegaram

aos corretores ordens maciças de liquidação. A cotação oficial baixou, praticamente em todos os comprimentos. No mercado de algodão de Liverpool as cotações do algodão egípcio baixaram de 73 para 70 centavos.

A REAÇÃO NA FRANÇA

De Paris, logo cedo se informou que o Ministro das Relações Exteriores, Christian Pineau, havia convocado ao seu gabinete o embaixador do Egito naquela capital. Depois da conferência com o diplomata egípcio, o Ministro Pineau anunciou que havia protestado encategicamente contra o princípio e as modalidades de uma nacionalização que o governo francês absolutamente não podia admitir.

FEITO NOS ESTADOS UNIDOS

Nestes rincões momentos que se seguiram à decisão tomada pelo Presidente egípcio, a notícia da nacionalização da sociedade do Canal de Suez causou vivissima surpresa nos círculos internacionais de Nova York.

Foi recebido na Câmara o presidente eleito da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuazo Sau-

dado pelo sr. Hugo Napoleão, respondendo ao discurso aludindo às boas relações entre a Bolívia e nosso país. O presidente da Câmara, sr. Ulysses Guimarães pronunciou, como de prece, palavras de saudação ao visitante.

EXTENSAO DA LEI DO INQUILINATO

O sr. Rogério Ferreira apresentou projeto de lei que estende às locações rurais os benefícios da atual lei do inquilinato.

DUAS COMISSÕES

Conforme informou uma comissão, que nos visitou para esse fim, da referida

tributaram entre si essas casas, em parcelas que vão de 10 mil a 60 mil cruzeiros, como estabelece o desafogo do prazo de seu cumprimento.

Outros aspectos curiosos da animada reunião mostraram como que entusiasmo os engenheiros prenderam seu trabalho de ajuda à IMPRENSA POPULAR. Assim, engenheiros presentes que são funcionários da Prefeitura eram logo para a campanha 50% do prazo de seus vencimentos, durante o prazo previsto. Outra forma de colaboração foi o compromisso assumido de empregar seus serviços profissionais integralmente gratuitos, à construção do prédio que deverá acolher as nossas oficinas impressoras.

FORMAS DE COLABORAÇÃO

Os engenheiros não só dis-

tribuíram entre si essas casas, em parcelas que vão de 10 mil a 60 mil cruzeiros, como estabelece o desafogo do prazo de seu cumprimento.

Outros aspectos curiosos da animada reunião mostraram como que entusiasmo os engenheiros prenderam seu trabalho de ajuda à IMPRENSA POPULAR. Assim, engenheiros presentes que são funcionários da Prefeitura eram logo para a campanha 50% do prazo de seus vencimentos, durante o prazo previsto. Outra forma de colaboração foi o compromisso assumido de empregar seus serviços profissionais integralmente gratuitos, à construção do prédio que deverá acolher as nossas oficinas impressoras.

CONFERÊNCIA SOBRE ENERGIA ATÔMICA

Falará, segunda-feira, no Clube de Engenharia, o deputado Dabogerto Sales

Encerrando o «Círculo sobre Problemas Nacionais», uma iniciativa do Clube de Engenharia, o deputado Dabogerto Sales pronunciou-se no próximo dia 30, segunda-feira, às 18 horas, na sede daquela agremiação, uma conferência subordinada ao tema «PROBLEMAS DE ENERGIA ATÔMICA PARA O BRASIL».

A palestrante estudou o assunto e as qualificações do conferencista, deputado federal, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, professor Adjunto de Eletrônica da Escola Politécnica de São Paulo, deverão levar ao Salão de Conferências do Clube de Engenharia uma grande assistência.

DEFESA DA AMAZÔNIA

O General Teixeira Lott, aceitou o convite que lhe foi

transmitido por dirigentes da Associação Brasileira de Municípios, para participar da Comissão de Honra do IV Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se próximamente nesta Capital. Falando aqueles dirigentes, o Ministro da Guerra abordou várias questões relativas à vida dos municípios, principalmente as que se referem à produção agrícola.

Reafirmando opinião já emitida quando de sua viagem à Bahia, o General Teixeira Lott considerou como de primordial importância a concessão de crédito ao pequeno agricultor, medida indispensável não só ao aumento da produção como à fixação do lavrador à terra. Declarou ainda que nesse sentido media uma das tórrimas de assegurar o povoamento e a proteção de nossa faixa de fronteiras, notadamente na vasta área amazônica.

Se há uma região que deve merecer cuidados especiais pelos operários de alguma classe, é a rica bacia do grande rio, avô histórico da cobica dos imperialistas norte-americanos que têm procurado empolgá-la usando os mais variados artifícios, dos quais o mais atual é o famigerado Instituto de Hidro Amazônica.

O povoamento por brasileiros dessa imensa região, principalmente nos seus contornos delimitativos, é sem dúvida uma das manobras de mantê-la mais estreitamente integrada no corpo da Nação. O pensamento do Ministro da Guerra, voltado como demonstrou para a região onde surgiu Nova Olinda, mostra que os perigos tantas vezes denunciados por Artur Bernardes não estão esquecidos, como seria de desejo Standard Oil e outros trustes norte-americanos.

OS FATOS, SEGUNDO TESTEMUNHAS INSUSPEITAS E A CONSPIRAÇÃO DOS PROVOCADORES MANDADOS DO ESTRANGEIRO — MILHÕES DESTINADOS A FINANCIAR SABOTADORES E CRIMINOSOS CONTRA O PODER POPULAR — OS TRABALHADORES POLONESSES FIÉIS A O SEU GOVERNO — (Copyright Inter Press)

O barulho promovido pelos inimigos do povo sobre os acontecimentos de Poznan obriga a examinar atentamente suas raízes. Estes acontecimentos são aprovados para uma nova campanha de calúnias contra a Polônia popular, contra todos os países do campo socialista. Quando em Poznan ainda não se tinha ideia exata do ocorrido, um porta-voz do Departamento de Estado manifestava com significativa precipitação que o povo polonês ansiava por outra «forma de governo». Esta é o tema preferido dos homens do Departamento de Estado, os quais afirmam que os poloneses até em sonhos vêem o regresso dos latifundiários e capitalistas.

OS FATOS

Segundo notícias fidedignas publicadas pela imprensa polaca, os acontecimentos de Poznan oferecem o seguinte aspeto:

Os operários de algumas empresas estavam descontentes

pelos níveis de salário e a demanda em resolver os problemas

da fábrica Stalin, na capital havia resolvido as questões fundamentais. Simultaneamente chegou a Poznan o ministro da Indústria Construtora de Maquinaria, e os dirigentes da fábrica, instigados por certos elementos, abandonaram o trânsito no dia 28 pela manhã e saíram às ruas da cidade. A atitude dos operários era tranquila, porém grupos organizados de provocadores distribuídos entre a multidão começaram a incitá-los a realizar atos contra as autoridades. Grupos análogos percorreram as fábricas arrastando o pessoal à rua. É significativo que os operários de importantes empresas, entre

elas as de água, gás e eletricidade e da casa central dos corpos, não se deixaram persuadir. Também continuaram o trabalho os ferroviários, que adotaram todas as medidas para impedir a interrupção do tráfego.

Cumprindo um plano preparado de antemão, os grupos de provocadores atacaram o edifício da fiscalização militar, o carcere, a emissora de rádio e também apoderaram-se da estação ferroviária, do banco e dos correios. Pusram em liberdade a delinqüentes comuns, que participaram nas desordens. A Direção de Segurança foi metralhada e atacada com granadas de líquido inflamável.

TESTEMUNHO DOS HOMENS DE NECESSITADOS ESTANGERTOS

Testemunhas casuais e mapanças, como os homens de negócios estrangeiros que nas férias a Faria International, confirmam que as desordens de Poznan foram preparadas e organizadas por agentes envolvidos previamente. Respondendo a perguntas de um correspondente da Reuter, o homem de negócios italiano Dalmatino Desai contou que os acontecimentos começaram com uma manifestação de «operários descontentes», segundo expressão sua, e que a seguir «apoderaram-se do controle elementos desclassificados».

«As primeiras horas da manhã de 28 de junho — conta Desai — vi passar multidões diante do meu hotel. Pensei que realizavam alguma festa... Em um parque próximo à Faria havia-se reunido uma grande multidão. Elementos russos incitavam-na.

PROVOCADORES VINDOS DE CENTROS ESPECIAIS

Mais tarde ficos esclarecidos que parte desses elementos russos, nem sequer residiam em Poznan. Também se

averiguou suas relações com os serviços dos departamentos estrangeiros que organizam a atividade subversiva dos bandos de sabotadores contra os países de democracia popular.

Documentos enviados pelos sabotadores do território da Alemanha Oriental, onde existem para isto centros especiais e até escolas. A esse trabalho criminoso o Congresso norte-americano destina anualmente centenas de milhões de dólares e há alguns

desenvolvimentos mais vinte e cinco milhões.

O que ocorreu em Poznan obriga a recordar essas coisas

# CINEMA

## OS PRÊMIOS "DAVI" DO CINEMA ITALIANO

Os prêmios "Davi", assim denominados por constituirem numa produção, em ouro, da famosa estátua de Davi, obra de Donatello, e que são para a cinematografia italiana o que os "Oscar" são para Hollywood, foram entregues em Roma, na noite de 6 do corrente mês de julho. O juri atribuiu os seguintes prêmios: Para os melhores filmes italianos — "Racconti romani" (Contos românicos) e "Pan, amore e..." (terceiro da série que se iniciou com "Pan, amor e fantasia") ambos côres e em Cinema-máscara.

Para os melhores filmes estrangeiros em co-produção com a indústria italiana — "Lilly et les vagabonds" e "Les grandes manœuvres".

Para a melhor direção italiana — Gianni Franciolini, pelo filme "Racconti romani".



DE SICA, presidente

Para a melhor intérprete feminina italiana — Gina Lollobrigida, pelo seu desempenho em "La più bella donna del mondo".

Para o melhor intérprete masculino italiano — Vittorio De Sica, pelo seu desempenho em "Pan, amore e...".

Foram ainda concedidas duas medalhas de ouro aos artistas ingleses Jean Simmons e Stewart Granger, por sua interpretação do filme que, em italiano, recebeu o título "I perveri". (U.I.F.)

**DE SICA, PRESIDENTE**

Vittorio De Sica foi eleito à unanimidade, presidente da A. N. A. C. (Associação Nacional dos Autores Cinematográficos, da Itália). A este lhe para os cargos de dois vice-presidentes recaiu em Ettore Giannini e Sergio Amidei. Para secretário, foi eleito Antonio Petrucci e, para tesoureiro, Carlo Bragaglia. (U.I.F.).

## Coquetel Reúne Leitores e Autores de Livros de Cinema



O lançamento do ensaio "Aspectos do Cinema Americano, de Salviano Cavalcanti de Paiva, Tempo de Cinema, de crítico português Arnaldo Blanck e da segunda edição de O Cinema, de Georges Sadoul, revisado por Alex Vianni, reuniu na Editora Páginas numerosos amigos de intelecto.

tuais e gente de cinema que lá compareceram para prestigiar a iniciativa do editor-livreiro Mário Moura. Na foto, vemos um aspecto do coquetel oferecido aos presentes quando o crítico Alex Vianni autografa livros para os presentes tendo ao seu lado Salviano Cavalcanti de Paiva.

## O VALE DA REDENÇÃO

Luke era brigão e muineiro Partiu para a guerra civil, onde lutou ao lado dos laques. À sua volta surpreende toda a populaçao da cidade dizendo-se pregaror e desejoso de reconstruir a igreja destruída pela guerra. Sua casa já não existe pois fôr arruinada pelos rascistas do lugar e Luke vai morar no curado, compartilhando aquele teto com uma jovem orfã que lá estava instalada. Lissy, a orfã vive sem nenhum preocupação comum às adolescentes, suja e maltrapilha. Para comer, ela fura galinhas nas granjas vizinhas e Luke vem perturbar a sua gostação.

Para a consecução do seu objetivo, a reconstrução da igreja, Luke faz uma aposta em corridas para conseguir a madeira necessária, enfrenta seus inimigos a sôcos e recusa até os favores de uma mulher. Paralelamente suas relações com Lissy vão se modificando, a princípio ela, que se revoltava com os hábitos de bigode que lhe eram impostos pelo cura, chega até a se enfeitar porque assim o deseja. A vida em comum, dos dois, provoca por parte dos adversários uma grande ciume-

### "Milagre em Milão"

O Clube Novos Rumos promoverá dia 3 de agosto próximo uma sessão cinematográfica quando será apresentada a película "Milagre em Milão", de Vittorio de Sica. A sessão cinematográfica será levada a efeito no Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502 — 21º andar. As 20 horas. O convite poderá ser encontrado no endereço acima. O Clube Novos Rumos reúne o comércio de todos os jovens.

## Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

Sede: Rua Senador Pompeu, 122 — Fone: 43-9427

### EDITAL

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS, de acordo com o requerimento dos Conselheiros, e com o número legal, convoco os Senhores Conselheiros para uma reunião extraordinária, a realizar-se no dia 30/7/56, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;
- Equiparação salarial;
- Convocação de Assembleia de Massa.

**JOSÉ DE SOUZA**  
Secretário

## SEPETIBA

Vende-se lote a beira-mar, para residência ou comércio, medindo 12x48. Preço: Cr\$ 250.000,00 tratar pelo Tel. 42-8880

# O SEGREDO DA VITÓRIA DOS MOINHOS: ATUAÇÃO VIVA DOS CONSELHOS SINDICIAIS

Com a unidade forjada vão prosseguir a luta e em defesa do salário-mínimo e contra a carestia — Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo e membros da Comissão de Salários em nossa redação

Após a saída da sede do assunto de salários com os patrões no Ministério do Trabalho, os Srs. Waldemar Luís da Silva e Flávio Leônidas Carneiro, presidente e secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, acompanhados de membros da Comissão de Salários, visitaram nossa redação.

### VITÓRIA MARCANTE

Salientaram inicialmente os dirigentes sindicais que a conquista de um aumento de 30 por cento, com um mínimo de 1.000 e teto de 1.500

crucelhos, para o setor de moinhos, fez uma vitória, considerando o que esta reivindicação foi conseguida através de negociações com empregadores. Isto antes nunca verificado, e que demonstra o quanto o Sindicato tem elevado o seu prestígio, com sua atuação firme e consistente nestas últimas campanhas.

Em relação aos demais acordos podemos considerar que obtivemos mesmo uma vitória marcante — frisaram — conseguimos até a inclusão de uma cláusula, conce-

dendo um dia útil aviso do aumento para cada mês de trabalho, para os operários com menor de um ano de casa. O aumento entra em vigor a partir de 17-7-56 e o acordo terá a duração de um ano.

### SEGREDO DA VITÓRIA

A uma pergunta do repórter sobre quais os fatores que mais concorrem para a conquista desta vitória, foi unânime a resposta:

— Foi a atuação viva e organizada dos Conselhos Sindiciais das fábricas, da Comissão de Salários, do Departamento Jurídico do Sindicato,

de modo a sempre estar a serviço da luta em defesa do salário-mínimo e pela contenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Senão, dentro de pouco tempo a carestia de vida anularia nosso aumento de 30 por cento.

— O VALE DA HEDENCA

## Conquistaram os Marinheiros o Serviço de Conservação de Navios

Expressiva vitória do sindicato da corporação — Prova do descaso oficial pela nossa marinha mercante: navio de 8.000 toneladas transporta apenas 84

### LOIDE CUBA

Houve mais empenho oficial de reparar, nossas duas maiores empresas de navegação marítima e a situação dos trabalhadores de mar será, evidentemente, muito melhor. Milhares e milhares de marinheiros, de loquistas, de talheiros e de outras categorias não estarão desempregados e até mesmo passando fome.

O que vem fazendo o governo, porém, é justamente

o contrário, como bem demonstra esta denúncia: o "Loide Cuba", cuja carga é de cerca de 8 mil toneladas, zarpo, dias atrás, para Nova Iorque, com um carregamento de apenas 84 toneladas de produtos de conservas diversas. Isto se passa enquanto navios estrangeiros, principalmente norteamericanos, transportam centenas e não raro milhares de toneladas de mercadorias brasileiras quer entre portos nacionais ou para portos internacionais,

## NAO TINHA TERRAMICINA O HOSPITAL DO S.A.M.D.U.

O trabalhador da Light ali internado teria medicamentos se não fosse a solidariedade dos seus companheiros

O Hospital Presidente Vargas, do S. A. M. D. U., à Rua Aristides Lobo, 115 não obstante se apresentar com pomposa fachada, costuma não ter medicamentos para atender seus internados. Este estabelecimento hospitalar tem a finalidade de atender associados das Caixas de Pensiones, para lá enviados pelo S. A. M. D. U.

### SEM TERRAMICINA

A prova do que afirmamos acima foi o que ocorreu com o trabalhador da Light Daniel de Souza, ali internado no dia 20 do corrente mês para ser submetido a uma intervenção cirúrgica. No dia 26 sua esposa fôr visitá-lo e o encontrou passando mal; necessitava de terra médica. Apesar da boa vontade dos médicos não existia o medicamento no Hospital. Daniel como muitos outros

trabalhadores desconta 7% do seu salário para uma Previdência Social que praticamente não existe.

### FATO INJUSTIFICÁVEL

Não fôssem a intervenção dos seus colegas que ajudaram para o Sindicato de Energia Elétrica, Daniel ficaria sem o remédio. O Sindicato telefonando para as drógrarias verificou que existia à venda o medicamento, sendo portanto injustificável e mesmo um absurdo medicamento dessa natureza num estabelecimento hospitalar do S. A. M. D. U., que é sustentado com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

Os Colegas de Daniel estão apreensivos e chamam a atenção do Sindicato para o fato de que, em condições idênticas, há cerca de um ano nesse mesmo serviço do

S. A. M. D. U. morreu o trabalhador Osvaldo Martins de Aguiar.

Teria sido também falta de medicamentos? perguntam os trabalhadores que trouxeram esta denúncia.

trabalhadores desconta 7% do seu salário para uma Previdência Social que praticamente não existe.

### FEITO INJUSTIFICÁVEL

Não fôssem a intervenção dos seus colegas que ajudaram para o Sindicato de Energia Elétrica, Daniel ficaria sem o remédio. O Sindicato telefonando para as drógrarias verificou que existia à venda o medicamento, sendo portanto injustificável e mesmo um absurdo medicamento dessa natureza num estabelecimento hospitalar do S. A. M. D. U., que é sustentado com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

Os Colegas de Daniel estão apreensivos e chamam a atenção do Sindicato para o fato de que, em condições idênticas, há cerca de um ano nesse mesmo serviço do

S. A. M. D. U. morreu o trabalhador Osvaldo Martins de Aguiar.

Teria sido também falta de medicamentos? perguntam os trabalhadores que trouxeram esta denúncia.

trabalhadores desconta 7% do seu salário para uma Previdência Social que praticamente não existe.

### FATO INJUSTIFICÁVEL

Não fôssem a intervenção dos seus colegas que ajudaram para o Sindicato de Energia Elétrica, Daniel ficaria sem o remédio. O Sindicato telefonando para as drógrarias verificou que existia à venda o medicamento, sendo portanto injustificável e mesmo um absurdo medicamento dessa natureza num estabelecimento hospitalar do S. A. M. D. U., que é sustentado com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

Os Colegas de Daniel estão apreensivos e chamam a atenção do Sindicato para o fato de que, em condições idênticas, há cerca de um ano nesse mesmo serviço do

S. A. M. D. U. morreu o trabalhador Osvaldo Martins de Aguiar.

Teria sido também falta de medicamentos? perguntam os trabalhadores que trouxeram esta denúncia.

trabalhadores desconta 7% do seu salário para uma Previdência Social que praticamente não existe.

### FATO INJUSTIFICÁVEL

Não fôssem a intervenção dos seus colegas que ajudaram para o Sindicato de Energia Elétrica, Daniel ficaria sem o remédio. O Sindicato telefonando para as drógrarias verificou que existia à venda o medicamento, sendo portanto injustificável e mesmo um absurdo medicamento dessa natureza num estabelecimento hospitalar do S. A. M. D. U., que é sustentado com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

Os Colegas de Daniel estão apreensivos e chamam a atenção do Sindicato para o fato de que, em condições idênticas, há cerca de um ano nesse mesmo serviço do

S. A. M. D. U. morreu o trabalhador Osvaldo Martins de Aguiar.

Teria sido também falta de medicamentos? perguntam os trabalhadores que trouxeram esta denúncia.

trabalhadores desconta 7% do seu salário para uma Previdência Social que praticamente não existe.

### FATO INJUSTIFICÁVEL

Não fôssem a intervenção dos seus colegas que ajudaram para o Sindicato de Energia Elétrica, Daniel ficaria sem o remédio. O Sindicato telefonando para as drógrarias verificou que existia à venda o medicamento, sendo portanto injustificável e mesmo um absurdo medicamento dessa natureza num estabelecimento hospitalar do S. A. M. D. U., que é sustentado com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

Os Colegas de Daniel estão apreensivos e chamam a atenção do Sindicato para o fato de que, em condições idênticas, há cerca de um ano nesse mesmo serviço do

S. A. M. D. U. morreu o trabalhador Osvaldo Martins de Aguiar.

Teria sido também falta de medicamentos? perguntam os trabalhadores que trouxeram esta denúncia.

trabalhadores desconta 7% do seu salário para uma Previdência Social que praticamente não existe.

### FATO INJUSTIFICÁVEL

Não fôssem a intervenção dos seus colegas que ajudaram para o Sindicato de Energia Elétrica, Daniel ficaria sem o remédio. O Sindicato telefonando para as drógrarias verificou que existia à venda o medicamento, sendo portanto injustificável e mesmo um absurdo medicamento dessa natureza num estabelecimento hospitalar do S. A. M. D. U., que é sustentado com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

Os Colegas de Daniel estão apreensivos e chamam a atenção do Sindicato para o fato de que, em condições idênticas, há cerca de um ano nesse mesmo serviço do

S. A. M. D. U. morreu o trabalhador Osvaldo Martins de Aguiar.

Teria sido também falta de medicamentos? perguntam os trabalhadores que trouxeram esta denúncia.

trabalhadores desconta 7% do seu salário para uma Previdência Social que praticamente não existe.

### FATO INJUSTIFICÁVEL

Não fôssem a intervenção dos seus colegas que ajudaram para o Sindicato de Energia Elétrica, Daniel ficaria sem o remédio. O Sindicato telefonando para as drógrarias verificou que existia à venda o medicamento, sendo portanto injustificável e mesmo um absurdo medicamento dessa natureza num estabelecimento hospitalar do S. A. M. D. U., que é sustentado com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

Os Colegas de Daniel estão apreensivos e chamam a atenção do Sindicato para o fato de que, em condições idênticas, há cerca de um ano nesse mesmo serviço do

S. A. M. D. U. morreu o trabalhador Osvaldo Martins de Aguiar.

Teria sido também falta de medicamentos? perguntam os trabalhadores que trouxeram esta denúncia.

trabalhadores desconta 7% do seu salário para uma Previdência Social que praticamente não existe.

### FATO INJUSTIFICÁVEL

Não fôssem a intervenção dos seus colegas que ajudaram para o Sindicato de Energia Elétrica, Daniel ficaria sem o remédio. O Sindicato telefonando para as drógrarias verificou que existia à venda o medicamento, sendo portanto injustificável e mesmo um absurdo medicamento dessa natureza num estabelecimento hospitalar do S. A. M. D. U., que é sustentado com o dinheiro dos próprios trabalhadores.

Os Colegas de Daniel estão apreensivos e chamam a atenção do Sindicato para o fato de que, em condições idênticas, há cerca de um ano nesse mesmo serviço do

S. A. M. D.



# BAUER ATRAÇÃO E REFORÇO DO BOTAFOGO PARA O PRIMEIRO CLÁSSICO DO CERTAME

## VAMOS RETRIBUIR AOS TCHECOSLOVACOS TODO CARINHO QUE NOS DISPENSARAM

**Por fora da rede**

Por incrível que pareça, existem pessoas nesta São Paulo que acreditam na possibilidade do Botafogo de levantar o campeonato de futebol de 1956. O que não é muito de admirar, pois outras pessoas creem em Papai Noel, mesmo depois dos 50 anos.

Falando no sério, entretanto, apontam o Botafogo como o provável campeão de 56, entre outros, o Geraldo Roma, o Janos Langyel, o Sandro Moreira. E este humilde pladista também, se me perdoam os leitores.

### RECURSO

Enquanto o campeão não embala, não pega fogo, o trabalho do cronista é doloroso. Fica mais difícil encontrar assunto do que cabelo no Esquerdinha ou delicadeza no Flávio Costa. E é por isso que o Zé Araújo, do "O Jornal", entende, ainda escrevendo sobre o treino do Vasco para a penitência peleja que disputou com o Real Madrid. Nessa marcha, daqui a uma semana ele descreverá aquela penalidade que o Domingos fez no Piola, na Copa do Mundo de 1938.

### FUGA

Yustrich não gosta do bilhete azul que muito justamente lhe deu o Futebol Club do Pórtico. Xingou os diretores, disse alguns carinhosos impudicamente episódicos aos jogadores e revelou que processará um jornalista. Finalmente, anunciará sua irremovível decisão: pretende fugir para o mato e passar 6 meses escondido.

Sabedores da decisão de Yustrich, os tigres, leões e outros bichos já se preparam... para fugir do mato.

### GOSTOU

Falávamos há dias da estranheza que nos causou o Médio Gilberto, do Bonuccio, agarrrando o Garrincha toda vez que levava um drible. Ontem, Gentil Cardoso veio à público dizer que isso não mais se repetirá, que proibiu aos seus jogadores o agarramento de adversários.

Quem gostou da história foi a esposa do Garrincha.

### PROVERBOS

Do Pórtico: «Quem semela Yustrich colhe tempestades».

### DEIXA QUE-EU-CHUTO

### «Classificados Dos Subúrbios»

#### Ó C U L O S

ÓTICA SANTA LUZIA  
NILÓPOLIS - ESTADO DO RIO  
Consertos rápidos - Atendemos as necessidades  
E C AZEREDO

Loja e oficina: Travessa São Mateus 118

#### SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção - Itajubá, Iguape, Manhães, Arara, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.  
JOÃO N CORDEIRO

Rua Cel. Monteiro de Barros, 19 - Estação de Azevin - R. do Rio

#### FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1079 - Tel.: 474  
NOVA IGUAÇU - PREÇOS DO MÍO  
Rua 13 de Maio, 476 - Nova Iguaçu

#### Srs. Engenheiros e Construtores

(O) telefone da economia é 26.92261  
Vendemos para pronta entrega cabos telhas, ripas, manilhas, escuadras, cimento areia etc.  
Faça seu pedido pelo tel. 26.9226 e será prontamente atendido.

#### DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES ANACLETO RAMOS MACHADO

Rua General Polidoro, 19 - Botafogo

#### PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa sede de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um corretor de seu jornal Usque 22-3070 e subite informações sobre como anunciar com érito e econômico mente.

Quando precisar de um bom eletricista ou de fazer uns reparos na sua casa, procure o Sr. IRINEU LOPES GUIMARÃES, rua dos Inválidos, 141 - fundos - Tel. 22-0116. Serviços garantidos.

Por Cr\$ 26.000,00, vende-se terreno e terreno próprio, Cr\$ 610.000,00, menses sem juros. Vendo ônibus lotes comerciais e residenciais - Tratado com Pedro Corrêa ou Sr. Alvaro, na Praça das Flores, Terreiro, travessa de cinco Fárcas, junto à estação de Caminho Grande - recado para José Cunha, pelo Tel.: 43-8443.

#### TERRENOS AO ALCANCE DE TOPAS

A melhor oportunidade do momento  
LOTES A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

Lotis de 12 x 30 a partir de Cr\$ 22.000,00  
Préstimos sem juros desde Cr\$ 22.000,00  
e de 15 x 50 a partir de Cr\$ 26.000,00  
em prestações de Cr\$ 26.000,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

ÁREAS AGRÍCOLAS  
DESI Cr\$ 26.000,00  
ATE Cr\$ 70.000,00

CONDUÇÃO GRATUITA  
Venda hoje mesmo confeira os nossos planos de vendo e reservar o seu lugar nas comunitâncias especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

Estimativa de acordo com o decretor n.º 58.

Excepcionais vantagens:  
Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente. Ônibus à porta, 80 trens elétricos. Faça uma agradável e útil visita ao lotamento, sem despesa ou compromisso.

CONDUÇÃO GRATUITA  
Venda hoje mesmo confeira os nossos planos de vendo e reservar o seu lugar nas comunitâncias especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

Tels. 23-2187  
23-2188

Atende úteis inclusive sábados até 18 horas



Os jogos da 2ª rodada do retorno do Campeonato da Liga Desportiva de Barra do Piraí, apresentaram os seguintes resultados:

AMADORES

Jabaquara 3 X Feijó ovário 2

L. de Maio 4 X Oriente 2

Sul Fluminense 3 X Light 4

Boca Sorte 3 X Varginha Alegre 2

JUVENIS

Ronal 1 X 1 de Maio 0

Cipó 1 X 1 Portuguesa 1

Central 3 X America 0

EM BARRA DO PIRAI

Os jogos da 2ª rodada do retorno do Campeonato da Liga Desportiva de Barra do Piraí, apresentaram os seguintes resultados:

AMADORES

Jabaquara 3 X Feijó ovário 2

L. de Maio 4 X Oriente 2

Sul Fluminense 3 X Light 4

Boca Sorte 3 X Varginha Alegre 2

JUVENIS

Ronal 1 X 1 de Maio 0

Cipó 1 X 1 Portuguesa 1

Central 3 X America 0

ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR

RUA VINTE DE ABRIL 1 - LOJA

Atendemos pela manhã

AMAURO

vende mais barato

Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 180,00. Camisa Fluminense todas as cores Cr\$ 180,00. Camisa de campo Cr\$ 180,00. Páte de ovos para o Cr\$ 180,00 - RUA DA ALFANDEGA, 318

# Irosseguem os Assaltos Policiais na Praia do Pinto

## Light: Multas Impertinentes

## 18 Dias: Camponeses Prêses

**O**s ricos pecuaristas estão entregues a uma encarniça campanha junto à COFAP, buscando conseguir preços ainda mais extorsivos para o leite. Ainda ontem, a Confederação Rural Brasileira expôs telegramas a todas as entidades ruralistas dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, recomendando a presença de todos os seus associados na reunião que realizará no próximo dia 3 de agosto, para forçar a COFAP a conceder o aumento que pleiteiam.

Os casos anteriores nos autorizaram a garantir que quando o preço do leite sobre majorações, o consumo desse produto na Capital Federal cai verticalmente.

POVO DESNUTRIDO

Dados transcritos de «Flagrantes Brasil»

### SINISTRA AMEAÇA ÀS CRIANÇAS E ENFERMOS

## CAIRÁ O CONSUMO DO LEITE SE O PRODUTO FOR AUMENTADO

leitross, n.º 3, vem atestar, de forma indiscutível, que a população carioca não bebe leite, embora as cifras a situem como privilegiadas em relação ao resto do país.

Para começar, o consumo do leite nesta Capital é praticamente o mesmo de 1938, aproximadamente meio copo para cada habitante, por dia isso, entretanto, não significa

que o carioca «bebe» todo esse volume. Nesse cálculo está computado também o leite enviado às usinas industriais que elaboram produtos derivados, bem como o destinado ao comércio para preparação de doces, queijos, coquinhadas etc.

AUMENTA O PREÇO, CAI O CONSUMO

Outra prova de que o Distrito Federal é progressivamente privado dos benefícios do leite não é dada pela mesma fonte, mostrando que de 1930 para cá o consumo mensal foi reduzido de 101.300 para 103.700 hectolitros, enquanto a população experimentou um aumento de grande expressão.

Está assim, o povo carioca, com mais uma campanha a vencer. Já é tempo que o povo se organize contra mais esse assalto aos orçamentos.

### ASSALTOS POLICIAIS NA PRAIA DO PINTO



## JUSCELINO MANDOU O B. DO BRASIL FAZER MAIS UM EMPRÉSTIMO À LIGHT

### INICIATIVAS PARA O «ANO SANTOS DUMONT»



Presidida inicialmente pelo brigadeiro Dário Cavalcanti de Azambuja e mais tarde pelo major-brigadeiro Ajalmir Vieira Macecarenhas reunisse a Comissão Executiva Nacional do «Ano Santos Dumont». Foram discutidos assuntos da Subcomissão

de Educação e Cultura e aprovadas as suas iniciativas. A seguir foram apreciadas as resoluções das Subcomissões de Atividades Sociais, Numismática e Filatelia, e Aéro-Desportiva. Serão cunhadas 500 moedas comemorativas.

### PROTESTOS NA CÂMARA DE VEREADORES

## Quer a Light Impor Multas Impertinentes

O vereador Magalhães Júnior ocupou ontem a tribuna da Câmara Municipal, para, como disse, «formular um veemente protesto contra a tentativa que a Companhia Telefônica está querendo realizar, de impôr, a seu talante, penalidades para aqueles que estão utilizando os seus maus serviços».

A Companhia Telefônica Brasileira acaba de publicar nos jornais um aviso declarando que as pessoas que por qualquer motivo desligarem seus telefones serão punidas com o desligamento dos aparelhos por 24 ou 48 horas.

### EM DUAS PALAVRAS

\* — Foi ontem solicitada ao prefeito, pelo superintendente da Fundação de Casa-Popular, a instalação de uma escola primária no conjunto residencial da F.C.P., em Deodoro, que terá uma população da ordem de 2 mil crianças em idade escolar.

\* — Uma carta autêntica de Santos Dumont, dirigida ao coronel Adyr Guimarães, foi entregue ao presidente da Comissão Executiva Nacional do «Ano Santos Dumont», a fim de figurar na Exposição de Documentos que está sendo desde já organizada.

\* — Foi solicitada no Congresso Nacional a abertura de um crédito especial de 12 milhões de cruzeiros para a aquisição de vagões-faixas para a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

\* — Foi ontem feita a 1.ª experiência de navegação, com êxito, com o terceiro navio-tanque («Arioló Bastos») da frota da Petrobras mandado construir na Escócia.

\* — Cresce o número de nadadoras autuadas por infringir o tabelamento do pão. Só ontem foram autuadas 37 estabelecimentos panificadores.

\* — De acordo com as observações meteorológicas, ocorreram fortes geadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As temperaturas mínimas observadas em algumas localidades do interior oscilaram entre quatro graus acima de zero e três graus abaixo de zero, com intensos nevoeiros.

\* — A temperatura no Distrito Federal deverá entrar em lenta ascensão a partir de hoje. Quanto ao tempo deverá continuar bom, com nebulosidade variável, informa o Serviço Meteorológico do Ministério da Agricultura.

**O** sr. Juscelino Kubitschek determinou, ontem, pessoalmente, ao presidente do Banco do Brasil, a concessão de um empréstimo à Light, em condições as mais favoráveis possíveis. O pretexto utilizado para a indecorosa transação é o de que o dinheiro se destinaria ao pagamento de três meses de diferenças salariais que a Light deve a seus empregados do setor de bondes.

### ALLEGACAO MENTIROSA

Na realidade, o empréstimo ordenado por Juscelino é um presente de má bela jada. A Light não necessita dele para deixar de sonhar os atrasados que deve aos trabalhadores. O prefeito de Negrão de Lima, ao conceder o aumento de 50 centavos por seção nas passagens de bondes, especificou que dos 50% da majoração havida, apenas 30% se destinavam à cobertura do aumento salarial. Os 20% restantes a Light embolsaria para outros fins. Deve-se registrar ainda que, dos 30% apenas 23% estão sendo pendidos com a majoração de salários. Portanto, dos 50% de aumento de tarifas, nada menos de 27% estão entrando como lucro líquido para o trustee lanque. Não se pode aceitar, de maneira alguma, seu pretexto de «impossibilidade financeira» para sonetar as diferenças salariais relativas a fevereiro, março e abril de 1956, meses em que deveria ter pago

A volta de Eliseu Alves ao

trabalho, demolido que foi em condições atentatórias à liberdade sindical, é considerada questão de honra para os trabalhadores em carris e sem sua efetivação elas não aceitarão qualquer acordão. Este é o ponto de vista também da Diretoria e da Comissão de Salários do Sindicato, confirmado ontem à reportagem por dois de seus integrantes, os srs. Jorge da Silva Cavadas (pela Diretoria) e Moacyr José dos Reis (pela Comissão).

No dia 30 vão se reunir os delegados de locais de trabalho do Trânsito, para preparar a assembleia decisiva do dia 1.º, no Sindicato de Carris.

### ASSEMBLEIA PERMANENTE

Enquanto isso, os trabalhadores em carris mantêm-se em assembleia permanente, exigindo o atendimento, até 1.º de agosto, de 3 justas reivindicações: a) o pagamento dos atrasados; b) Readmissão de Eliseu Alves de Oliveira; c) Solução para a falta de trocos. Até agora, nenhuma providência foi tomada no sentido de atendê-los. No dia 1.º de agosto o Sindicato realizará a sessão de encerramento da assembleia permanente, apreciar a situação e — tudo indica — decretar a paralisação dos bondes caso nada tenha sido solucionado.

A comissão de operários e camponeses de Du que de Caxias, que ontem esteve em nossa redação para prestar solidariedade aos dez lavradores de Casimiro de Abreu, que se encontram presos



As terras que defendem as terras pediram de provisões à Câmara Federal

## CAMPONESES ENCARCERADOS POR ORDEM DOS GRILEIROS

10 lavradores presos há duas semanas porque defendem as terras. Pedido de provisões à Câmara Federal

**A**inda continuam recolhidos no edifício da Delegacia Pública de Casimiro de Abreu os dez camponeses presos no último dia 10 do corrente, por defenderem as terras ameaçadas de roubo por um grupo de grileiros protegidos pelo prefeito daquele município fluminense.

As terras pretendidas pelo bando de grileiros comandados pelo prefeito de Casimiro de Abreu foram entregues aos lavradores pelo governador do Estado do Rio. Nelas se fixaram depois de terem sido despejados das terras que lavraram em Xerém, e onde também foram expulsos pela ação criminosa de latifundiários protegidos por autoridades.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipulava produtos inflamáveis, quando foi vítima de duas explosões consecutivas, no interior de um laboratório da firma Wolf & Companhia Produtos Químicos, situada na rua do Lavradio, 126. Originou-se, em consequência grande incêndio, que destruiu, praticamente, todo o prédio.

O certo é que d. Teresa fol presa e Regina ficou internada no Hospital Souza Aguiar.

Manipul